

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

NOVOS SISTEMAS DE MUDAS E PLANTIO DE CAFEIROS

J.B. Matiello, e S. R. Almeida – Eng^{os} Agr^{os} MAPA/PROCAFÉ e E.C.Aguiar, V. Josino e R.A. Araújo, Técns. Agrs. São Thomé.

O plantio de café é feito, atualmente, com o uso de mudas formadas nos viveiros e levadas ao campo com 6-8 meses de idade. Dois tipos de recipientes são empregados: as sacolinhas plásticas e os tubetes.

No passado, em terrenos de mata, era comum o plantio direto de sementes em covas fundas, visando, com a associação de matéria orgânica e ambiente sombrio, a germinação e crescimento das mudas em boas condições.

A necessidade presente de aumentar a população de plantas de café por área (stand), objetivando adequar maiores produtividades em ciclos curtos, em sistemas de plantio adensado, super adensado, ou em safra-zero, motivou o estudo de novas alternativas para reduzir o custo das mudas e do plantio de cafeeiros.

O objetivo do presente trabalho foi o de estudar a viabilidade do uso de semeio direto e de mudas de raiz nua de café em plantios sob irrigação.

Foram conduzidos 2 campos de observação, com 400 plantas cada, em uma área irrigada com gotejamento, na Agropecuária São Thomé, em Pirapora-MG, a 520m de altitude e temperatura média anual de 24,2°C. Na primeira área foi estudado o semeio direto das sementes e no segundo foi feito o plantio de mudas de raiz-nua.

Para o semeio direto foram utilizadas 10 sementes junto à área de gotejo, sendo semeadas em linha, a 1cm de profundidade e, sobre a superfície do solo, após o semeio, colocou-se uma camada de mato seco obtida no local. A irrigação de gotejo foi aplicada da forma usual, com gotejadores a cada 0,7m e capacidade para gotejar 4 litros de água por hora. A área se encontrava com mamoeiros plantados a 3 x 2m. Após a germinação das sementes de café, no estágio palito de fósforo, retirou-se o capim e as mudas cresceram normalmente, até o 2º par de folhas, quando se efetuou o raleio, deixando 1 muda a cada 40-50 cm.

Para o campo de raiz-nua as mudas foram formadas em canteiro preparado com terra+esterco+super-simples, sendo o semeio em linhas, a cada 5cm, e com sementes seguidas. Com 2 pares de folhas, as mudas receberam uma aplicação de Triadimenol (Bayfidan 250 CE) à razão de 1,5 ml para cada 100 mudas (através de regador, diluindo em água). Houve retenção no crescimento e

amarelecimento das mudas, com grande formação de raízes finas. Elas foram arrancadas com cuidado e plantadas no campo, fazendo-se um furo com chucho de madeira. Foram estudadas 3 situações: Plantio sob a sombra de mamoeiros, sob sombra de hastes de palmeira e a pleno sol. Foi plantada uma muda a cada gotejador. (0,7m).

O plantio direto das sementes foi feito em agosto de 2006 e as mudas de raiz nua, no campo, em dezembro/2006. Os tratos se mantiveram normais, com irrigação e ferti-irrigação. Após 2 meses do plantio a sombra de palha de palmeira foi eliminada.

Em julho de 2007 fez-se uma avaliação do aspecto e do crescimento das plantas nos 2 campos, de semeio direto e de raiz-nua, medindo-se a altura em 20 plantas ao acaso em cada campo e em cada situação (com ou sem sombra).

Resultados e conclusões:

A avaliação aos 7 meses de idade das mudas após seleção e/ou plantio mostram que as plantas apresentam aspecto vegetativo e crescimento normal para sua idade.

Verificou-se, na média, 65cm de altura para as plantas de raiz nua na sombra de mamoeiros, 61cm para aquelas com sombra inicial de palha de coqueiro e 53cm para aquelas sem sombra inicial, estas com maior irregularidade de crescimento entre plantas (umas menores, outras maiores). As plantas oriundas do semeio direto, sombreadas por mamoeiros apresentaram altura média de 67 cm com desenvolvimento semelhante àquelas de raiz-nua.

Houve ótimo pegamento das plantas, não sendo verificadas quaisquer falhas na condição de plantio realizada (sob gotejo). No campo de semeio direto, mesmo algumas poucas plantas que foram realocadas, sendo arrancadas e transplantadas para dar origem a distâncias desejadas entre elas, não apresentaram problemas de pegamento ou de mau desenvolvimento.

As avaliações efetuadas e as observações de campo permitem concluir que é possível, no gotejamento e, principalmente, com sombra temporária, usar o semeio direto ou o transplante de mudas de café de raiz-nua no campo, permitindo formar plantas de café com desenvolvimento normal, a custo mais baixo.

As observações devem ter continuidade até a fase da 1ª safra nos campos.

Pode-se projetar, ainda, que o uso de outros tipos de sombra mais fáceis de fazer, como através de plantio de milho ou arroz e com o emprego de outros sistemas de irrigação pode levar a resultados semelhantes àqueles obtidos no presente estudo.